

Relatório
Sistema Plocher
Pastagens&Vacas Leiteiras
Sete Cidades
São Miguel – Açores



A pastagem à beira da lagoa das Sete Cidades e a aplicação dos produtos por dispersão em Outubro 2003

Objecto do relatório:

resultados do tratamento para melhoria e equilíbrio da terra, pastagem, desenvolvimento animal e produção de leite com os produtos do sistema Plocher da Wallenstein Lda. na pastagem do Sr. Victor Pavão lado nascente da " chamada lagoa azul" na bacia hidrográfica das Sete Cidades em S. Miguel / Açores.

Problemática:

Através da aplicação de adubos sintéticos principalmente de nitratos e de outros componentes lexivantes, verifica-se, entre muitos outros, um processo de eutrofização acentuado na lagoa.

Os custos dos referidos adubos com consequentes aumentos de dosagem de ano para ano, a qualidade da terra e das ervas, o problema da qualidade do leite em relação à concentração das células somáticas medidas e todos os custos inerentes.

Posologia:

Para a activação dos solos foram aplicados os seguintes produtos:

activador solos I,II,III (ref. ak1741-51) são 3 componentes com granometrias diferentes para melhor inserção nos diferentes horizontes do solo. Cada um dos produtos é aplicado a 200g por hectare nas primeiras duas aplicações. A pulverização é feita com água entre 150 a 250 l por hectare

Fortalecimento da planta (erva):

Após o corte pelo gado é aplicado o produto plocher **p-plantas** (ref. ap3041) entre 100-150g por hectare com a mesma quantidade de água. O efeito é o fortalecimento do sistema regenerativo, radicular e metabólico da planta (fotossíntese).

Fortalecimento dos animais:

Aplicou-se o produto plocher **t-animais** (ref. at2041): 1-2g por dia por cada 100Kg de peso vivo na água, com o intuito de reforçar naturalmente o sistema imunitário e metabólico dos animais com o intuito de melhorar o bem-estar animal e consequentemente melhorar a qualidade do leite.

Os produtos estão homologados (também para a agricultura biológica) pelos regulamentos UE 2092/91, Decr. Lei 289/99 e Decr. Lei 161/03. Todos os produtos podem ser aplicados em zonas ambientalmente protegidas e de captação de águas potáveis.

O ensaio:

Em Outubro 2003 e Janeiro 2004 foram aplicados os produtos para a re-activação dos solos com o Activador Solos I,II,III assim como depois no Outono 2004. Em Março 2004 foi aplicado o **p-plantas** e consequentemente até esta data consoante as necessidades verificadas após o corte.

No bebedouro de água das vacas tem sido aplicado o t-animais.

Resultados

Pastagens:

Desde as datas acima descritas não tem o Sr. Victor Pavão efectuado quaisquer adubagens, tendo estado bastante satisfeito com os resultados obtidos.



Na fotografia encontra-se o Sr. Victor Pavão no campo do ensaio no vale de Sete Cidades. Do lado esquerdo da fotografia encontra-se a metade da pastagem que tem sido fertilizada com os produtos químicos/sintéticos.

No lado direito com o tratamento acima descrito constata-se que o volume de erva tem sido o mesmo, nota-se além disso um fortalecimento radicular que se traduz numa melhor resistência e recomposição ao piso dos animais.

Segundo as contas do Sr.Pavão tem sido possível diminuir os custos de tratamento e fortalecimento da pastagem em cerca de 20% no primeiro ano de aplicação.

Vacas:

As vacas leiteiras reagiram ao complemento alimentar e à erva tratada, baixando o valor das células somáticas de 800.000 cc/ml para 170-200.000 cc/ml o que indica uma melhoria do sistema imunitário e metabólico, que, segundo o Prof. Dr. Luis Carlos Lopes (Escola Agrícola de Torres Vedras), com este decréscimo das células somáticas, poder-se-á assim considerar um aumento na produção de leite entre os 7% a 16%.

Com este aumento de qualidade e produtividade, o Sr. Victor Pavão, tem-se desde então, mantido no melhor escalão renumerativo do leite.



Vista da pastagem para o a Lagoa das Sete Cidades
à esquerda do traçado do tractor tratamento com plocher – à direita com produtos químicos/sintéticos

Conclusões:

Este ensaio, que já passou à rotina do Sr. Victor Pavão, demonstra que é possível a manutenção sustentável e produtiva da agricultura no vale das Sete Cidades. A des-eutrofização da lagoa passa, como condição *sine qua non*, pela aplicação de métodos fertilizantes não poluentes/lixiviantes na bacia hidrográfica das Sete Cidades.

É de notar que por cada unidade aplicada nas terras de nitratos e fosfatos, a lixiviação é de cerca de 70%, ou seja, para as culturas é só aproveitado cerca de 30% do material inserido. Numa bacia hidrográfica toda a lixiviação é acumulada na lagoa provocando o seu desequilíbrio biológico e ecológico.



aspecto actual e evitável da lagoa das Sete Cidades

O respeito pelos ciclos naturais em conjunto com o sistema Plocher, reconhecido e aplicado na Europa e em diversas partes do mundo, também a nível de restauro e des-eutrofização de lagos e lagoas, há mais de 20 anos, vem a dar a possibilidade de redinamizar todo o vale a nível ambiental, agrícola e turístico.

Contacto Sr. Victor Pavão: Tel: 91 928 85 33